

Doenças respiratórias crónicas são as doenças não transmissíveis mais frequentes nas crianças

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia e a Sociedade Portuguesa de Pediatria estabelecem parceria em prol de um trabalho integrado na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças respiratórias na infância. O protocolo de cooperação, assinado durante o XXX Congresso de Pneumologia, procura ainda lançar as bases para a promoção do ensino, formação e divulgação de estudos nas áreas comuns da patologia respiratória.

Segundo as conclusões do Conselho da União Europeia sobre "*Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças respiratórias crónicas das crianças*" as doenças respiratórias crónicas são as doenças não transmissíveis mais frequentes nas crianças. Asma e rinite alérgica encontram-se no topo das mais frequentes, sendo a asma motivo mais frequente das consultas de urgência e internamento hospitalar.

Segundo o Programa Nacional para as Doenças Respiratórias a prevalência da asma é mais elevada na população infantil e juvenil. Em Portugal a prevalência média da asma atinge mais de 11% da população no grupo etário dos 6-7 anos, 11,8% no dos 13-14 anos e 5,2% no dos 20-44 anos, estimando-se que o número total de doentes com asma ativa possa ultrapassar os 600 000.

Segundo Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia "*as doenças respiratórias crónicas têm um impacto negativo no desenvolvimento e qualidade de vida das crianças. É importante desenvolver novas ferramentas para melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento das doenças respiratórias crónicas em idades precoces. À semelhança de outros protocolos que a SPP já assinou, como seja o protocolo de cooperação com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia, também este, na área da Pediatria, procura entender o doente como um todo através de uma visão e intervenção multidisciplinar*".

O acordo assinado entre as duas Sociedades vai ao encontro das diretrizes do Conselho da União Europeia que recomenda aos estados membros, um trabalho integrado na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, mediante a cooperação entre organizações de doentes e de profissionais de saúde. Para o profissional de saúde da área de pediatria, este é um protocolo que irá permitir a todos os associados usufruir do intercâmbio de conhecimento e formação existentes entre a SPP e a ERS (European Respiratory Society).

Temas como Asma Brônquica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), Cancro do Pulmão, Pneumonias, Cuidados Respiratórios Domiciliários e Reabilitação Respiratória continuarão a ser debatidos no XXX Congresso de Pneumologia que reúne até sábado, em Albufeira, mais de 700 profissionais de saúde nacionais e internacionais para participar num programa baseado em 4 Conferências, 3 Mesas Redondas, 2 Sessões Institucionais, 9 Simpósios, 8 Sessões da responsabilidade de Comissões de Trabalho e 264 apresentações, que constituem um número record de comunicações livres: é o reflexo do empenho de quem "*inspira a pneumologia*".

Programa disponível e em atualização em www.sppneumologia.pt